



ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO MENSAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE AMPARO – SP (CMMA)

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, iniciou-se às 17h20, a reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Amparo – SP (CMMA), situado no escritório do Parque Ecológico. A reunião aconteceu com a presença de membros titulares e suplentes nomeados, para o ano de 2024 a 2025: Eliana do Carmo Oragio (SMMA); Ricardo Moncorvo Tonet (Casa da Agricultura); Francisco Gerbi Corsetti (CREA), Agda Roberta Farias Frare (OAB), Aloisio Benedito Gressoni (SMMA), Joana D’Andrea (SMDU), José Armando Moro (convidado externo), Mara Martinelli Machado (convidada externa) e Sandra C. Scavassa (convidada externa). Agda Roberta Farias Frare inicia a reunião com a leitura da resposta da Defesa Civil, do ofício nº 027/2024, sobre as medidas tomadas quanto aos incêndios na cidade de Amparo e região. Na sequência, a presidente Agda Roberta Farias Frare (OAB), apresenta as convidadas Mara Martinelli Machado e Sandra C. Scavassa e passa a palavra para Mara Martinelli Machado que expõe aos conselheiros sobre o projeto intitulado: “Projeto de Olho no Córrego do Sertãozinho” que tem como objetivo o restauro de mata nativa queimada com a revitalização de nascentes. Trata-se de um projeto piloto, de capacitação, em que várias entidades estão envolvidas. A intenção é que esta ação, de iniciativa particular, seja um modelo de procedimento que poderá ser replicado por Prefeituras, comunidades rurais e proprietários rurais. Nesta primeira etapa foram plantadas, numa área de meio hectare do Sítio Canto D’Água localizado no Bairro do Sertãozinho, Amparo – SP, cerca de 700 mudas de árvores nativas com o Apoio da Agroflorema Monalisa, Grupo De Olho no Córrego do Arraial e sob a coordenação da Associação Mata Ciliar. O plantio foi realizado no dia 2 de novembro de 2024, e tem como objetivo a formação de grupos da sociedade civil que realizarão por meio de mutirões o plantio e acompanhamento de árvores de espécies nativas em áreas que foram devastadas pelo fogo. “Estamos aqui para pleitear, junto com a colaboração do CMMA, espaços nas mídias para conscientização da população, patrocínio para eventos de conscientização da população para as questões ambientais. recursos financeiros para aquisição de mudas e demais insumos para o plantio e manutenção das mudas, treinamento de grupos de especialistas em recuperação e proteção de nascentes, treinamentos de brigadistas rurais, para que os focos de incêndios sejam controlados logo no início, pois Corpo



de Bombeiros muitas vezes não consegue nem chegar aos locais dos focos, por falta de pessoal e equipamentos, educação e sensibilização da população para a prevenção de Incêndios (procedimentos regulares de observação do entorno de cada propriedade). Apoio da Prefeitura, com o uso dos equipamentos para fazer aceros, construção de reservatórios de água com mangueiras em locais estratégicos e treinamento de grupos para resgates de animais silvestres vítimas de queimadas e desmatamentos”, argumentaram as convidadas. A presidente Agda Roberta Farias Frare se coloca oferecendo a participação do CMMA no que for possível e oferece encaminhar um ofício ao Ministério Público solicitando doação de mudas, adubos e insumos para reflorestamento. Não havendo mais nada a ser tratado, a presidente, Agda Roberta Farias Frare (OAB) agradeceu a presença de todos e foi encerrada a reunião às 18h15, e eu, Eliana do Carmo Oragio, secretária executiva do CMMA, lavrei a presente ata, que após ser lida e aprovada, será assinada por mim e pela presidente do CMMA.

AGDA ROBERTA FARIAS FRARE

Presidente do CMMA

ELIANA DO CARMO ORAGIO

Secretária Executiva CMMA